

13.12.2016

Para descumprimento de Acordo, FUP indica rejeição

Nesta terça-feira, 13 de dezembro, o Conselho Deliberativo da FUP e seus sindicatos indicou assembleias e rejeição da proposta da Petrobrás, enviada conforme Carta 50.160/16, de 29/11/2016, e Carta 50.163/16, de 05/12/2016.

A Petrobrás insiste no descumprimento do termo aditivo do ACT 2015/2017, com uma proposta onde não há nenhuma resolução sobre o ATS da Fafen, que continua a ser um cheque em branco em que os termos do acordo só poderão ser cumpridos depois que o contrato tenha sido assinado. No entanto, algum trabalhador ainda dá crédito a Petrobrás, mesmo após um ano de silêncio?

A carta entregue pela estatal também insiste no ponto sobre a redução de jornada com redução de salário, e afirma que a própria empresa está aberta a sugestões, ou seja: reforça a posição da FUP de que tema deve ser tratado na Comissão de Regime de Trabalho, assim como a redução do número de horas extras realizado na companhia.

O Conselho também indicou paralisações a partir do dia 23 de dezembro, que podem ocorrer a qualquer momento. Não permitiremos de forma alguma ataque às garantias e aos direitos dos trabalhadores. Repudiamos qualquer condicionante, e iremos permanecer cobrando o cumprimento do acordo pactuado da Fafen-PR.